

MORBIMORTALIDADE HOSPITALAR DE PACIENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19 NA SEGUNDA MACRORREGIÃO DO ESTADO DE ALAGOAS

Carlos Rodrigo dos Santos¹ (PROVIC-Unit), e-mail:
carlos.rodrigo@souunit.com.br;

Gabriela Gomes da Silva² (PROVIC-Unit), e-mail:
gabriela.gomes96@souunit.com.br;

Danielle Alice Vieira da Silva³ (Co-Orientadora), e-mail:
danielle.alice@souunit.com.br

Gabrielle Leite Pacheco Lisbôa⁴ (Orientadora), e-mail:
gabizinha_lcpacheco@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes¹/Enfermagem/Alagoas, AL;
Centro Universitário Tiradentes²/Nutrição/Alagoas, AL;
Centro Universitário Tiradentes³/Nutrição/Alagoas, AL;
Centro Universitário Tiradentes⁴/Enfermagem/Alagoas, AL

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde - 4.06.00.00-9 Saúde Coletiva

RESUMO:

Introdução: Diferentemente da maioria das gripes periódicas, a taxa de mortalidade da COVID-19 tem se mostrado superior (BRASIL, 2020). Diante disso, fica evidente que essa pandemia exigiu mudanças repentinas e urgentes na atenção e cuidado dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre essas mudanças, destaca-se a necessidade de monitorar o perfil de morbimortalidade dos pacientes hospitalizados. Isso é justificado pelo fato dos pacientes com COVID-19 possuírem maior taxa de mortalidade quando possuem diagnósticos de agravos crônicos e respiratórios, o que enfatiza a importância de se investigar o perfil dos pacientes admitidos (PEREIRA et al., 2020). **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico de morbimortalidade hospitalar por COVID-19 na segunda macrorregião do estado de Alagoas. **Metodologia:** Trata-se de uma análise transversal retrospectiva com abordagem quantitativa. O estudo teve como base censos diários emitidos pelo hospital regional de Arapiraca e pelo hospital de campanha de Arapiraca, à secretaria municipal de saúde de Arapiraca, sede da segunda macrorregião do estado de Alagoas. A coleta de dados ocorreu no período de maio a dezembro de 2020, utilizando-se somente os meses já coletados. A partir disso, as informações foram tabuladas entre os meses de janeiro a junho de 2021 em uma planilha eletrônica registrando a evolução dos indivíduos, desde a data de entrada até a data de saída das instituições

1

2

3

4

hospitalares. Assim, os dados foram analisados através do software Epi Info™ no período compreendido entre os meses de julho e agosto de 2021, realizando-se estatística descritiva básica para sistematizar os dados. **Resultados:** O estudo permitiu quantificar o total de 542 indivíduos admitidos nas unidades hospitalares investigadas. A verificação permitiu observar que as principais faixas etárias acometidas foram idosos e adultos com 47,60% e 43,17%, respectivamente. Ademais, no que se refere aos registros por sexo, identificou-se a predominância do sexo masculino com 54,80% dos casos. Além disso, salienta-se inúmeros registros com comorbidades associadas, dentre elas, a hipertensão arterial sistêmica (HAS) se destaca por ser auto relatada em 40,96% dos indivíduos. A seguir, diabetes, cardiopatias, obesidade, doenças respiratórias, doença renal e câncer são as mais frequentes, nessa respectiva ordem. Os fatores de risco para complicações de comorbidades pré-existentes, a saber, tabagismo e etilismo, são autorreferidos em 5,53% e 1,11% dos casos, na devida ordem. Já a média de dias em permanência hospitalar sugeriu o valor aproximado de 9,96 dias com um período máximo de 183 dias de hospitalização. Por fim, a evolução dos pacientes exibiu a taxa de alta com o valor aproximado de 61,25% dos casos, seguida pela taxa de óbito com 22,14% dos indivíduos. **Conclusões:** Em face do exposto, foi possível descrever o perfil epidemiológico de adoecimento e morte de pacientes acometidos por COVID-19 indicando idade, sexo, presença de comorbidades, taxa de permanência e evolução.

Palavras-chave: Indicadores de Morbimortalidade, Infecções por Coronavírus, Medidas em Epidemiologia.

Agradecimentos: Não se aplica.

ABSTRACT

Introduction: Unlike most recurrent flu, the mortality rate of COVID-19 has been shown to be higher (BRASIL, 2020). Therefore, it is evident that this pandemic required sudden and urgent changes in care and care within the Unified Health System (SUS). Among these changes, we highlight the need to monitor the morbidity and mortality profile of hospitalized patients. This is justified by the fact that patients with COVID-19 have a higher mortality rate when they have diagnoses of chronic and respiratory diseases, which emphasizes the importance of investigating the profile of admitted patients (PEREIRA et al., 2020). **Objective:** To describe the epidemiological profile of hospital morbidity and mortality by COVID-19 in the second macro-region of the state of Alagoas. **Methodology:** This is a retrospective cross-sectional analysis with a quantitative approach. The study was based on daily censuses issued by the regional hospital of Arapiraca and the field hospital of Arapiraca, to the municipal health department of Arapiraca, home to the second macro-region of the state of Alagoas. Data collection occurred from May to December 2020, using only the months already collected. From this, the information was tabulated between January and June 2021 in an electronic spreadsheet recording the evolution of individuals, from the date of entry to the date of departure of hospital institutions. Thus, the data were analyzed through epi info software™ in the period between July and August 2021, performing basic descriptive statistics to systematize the

data. **Results:** The study allowed quantifying the total of 542 individuals admitted to the hospital units investigated. The verification allowed us to observe that the main age groups affected were elderly and adults with 47.60% and 43.17%, respectively. Moreover, regarding records by gender, the predominance of males was identified with 54.80% of the cases. In addition, we highlight numerous records with comorbidities associated, among them, systemic arterial hypertension (SAH) stands out for being self-reported in 40.96% of individuals. Next, diabetes, heart disease, obesity, respiratory diseases, kidney disease and cancer are the most frequent, in this order. The risk factors for complications of pre-existing comorbidities, namely smoking and alcohol consumption, are self-reported in 5.53% and 1.11% of cases, in due order. Já a média de dias em permanência hospitalar sugeriu o valor aproximado de 9,96 dias com um período máximo de 183 dias de hospitalização. Finally, the evolution of patients showed the rate of discharge with an approximate value of 61.25% of the cases, followed by the death rate with 22.14% of the individuals. **Conclusions:** In view of the above, it was possible to describe the epidemiological profile of illness and death of patients affected by COVID-19 indicating age, gender, presence of comorbidities, rate of permanence and evolution.

Keywords: Indicators of Morbimortality, Coronavirus Infections, Measures in Epidemiology.

Acknowledgements: Not applicable.

Referências/references:

BRASIL. Ministério da Saúde (Brasil). **Plano de contingência nacional para infecção humana pelo novo Coronavírus 2019-nCoV: centro de operações de emergências em saúde pública (COE-nCoV)**. Brasília, 2020. Disponível em: <<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/07/plano-contingencia-coronavirus-preliminar.pdf>>.

PEREIRA, M. D, COSTA C. F. T, SANTOS, C. K. A, DANTAS, E.H. M. Aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos da Doença de Coronavírus 2019 (COVID-19). **J Health Biol Sci. J**; 8(1):1-8.2020.